

RESUMO SIMPLES

CRIAÇÃO DE GALINHA CAIPIRA E PERU A PARTIR DE CHOCADDEIRA ELÉTRICA

Julivan Albano (julivan.albano@hotmail.com)

Raul Block (raul.block@ifc.edu.br)

André Da Costa (andre.costa@ifc.edu.br)

Denise Fernandes (denise.fernandes@ifc.edu.br)

Ellenise Bicalho (ellenise.bicalho@ifc.edu.br)

O ramo da avicultura representa um dos grandes pilares da economia brasileira, movimentando capital e gerando empregos. Além disso, o Brasil é um dos maiores produtores e exportadores mundiais de aves e ovos. Nesse sentido, o presente trabalho teve por objetivo criar galinhas caipiras e peru por meio de uma chocadeira elétrica e a posterior venda das aves em sua fase inicial de desenvolvimento. A metodologia consistiu basicamente na aquisição da chocadeira elétrica e ovos galados de produtores locais para a criação, bem como também a adequação do espaço para comportar a chocadeira e os pintinhos recém-eclodidos. O projeto iniciou-se em dezembro de 2020 na localidade da Serra Canoas no município de Rio do Sul, com a primeira incubação realizada em janeiro de 2021. Foram incubados cerca de 100 ovos na primeira incubação, com diversas raças de galinhas, sendo: Carijó, Brahma Buff, Índio Gigante e outras. Além disso, também foram incubados ovos de

Peru. A incubação leva cerca de 21 dias, sendo que com 9 dias, já é possível visualizar o embrião formando-se através da técnica de ovoscopia. Com a evolução do projeto, não só aves convencionais, mas também aves ornamentais foram criadas, como a galinha Cara de Palhaço. Um dos pontos negativos que um produtor avícola enfrenta na produção de aves a partir de chocadeira elétrica, é a dependência de energia elétrica. Em um dado momento, com a queda de energia, metade dos ovos incubados foram perdidos. A chocadeira é configurada a uma temperatura constante em torno de 38°C e com umidade relativa de 60%, mas com a queda da temperatura da chocadeira em virtude da falta de energia, o embrião morre. A venda em geral das aves em sua fase inicial, não se mostrou muito dificultoso, visto que as redes sociais têm papel fundamental para o marketing atualmente. Por fim, o projeto realizado evidenciou a importância do empreendedorismo agrícola e o estímulo de novos produtores avícolas, visto que a área é de fácil manejo e pode trazer bons lucros. Agradecemos o suporte financeiro do programa Novos Rurais da Instituição Souza Cruz.